

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à sua apreciação o relatório e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativas ao primeiro trimestre de 2001, que contam com o parecer favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Legislação Societária.

NOTA DE PESAR

É com enorme tristeza que registramos o falecimento, ocorrido em 18/04/2001, do Dr. Eudoro Villela, presidente do Conselho de Administração da Itaúsa. Ele teve atuação marcante no Grupo, como fundador da Duratex, presidente do Banco Itaú entre 1961 e 1975 e atuante conselheiro das maiores empresas do Grupo.

Sua biografia revela uma obra impressionante no campo empresarial e da medicina, tendo prestado relevantes serviços à sociedade como pesquisador. Merece destaque sua passagem pela Fundação Curie, onde trabalhou sob a orientação direta da própria Madame Curie.

Reconhecendo o muito que lhe devemos, ressaltamos a imensa perda que sua ausência representa para todos nós.

RESULTADO DA ITAÚSA NO PERÍODO

A Itaúsa obteve lucro líquido consolidado de R\$ 465,2 milhões no período, com rentabilidade anualizada de 48 % sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 4.520,7 milhões. O lucro líquido recorrente de R\$ 308,2 milhões apresentou crescimento de 86 % sobre igual período de 2000 (R\$ 166,1 milhões).

O lucro líquido consolidado por lote de mil ações do capital social da Itaúsa foi de R\$ 156,48, enquanto o valor patrimonial chegou a R\$ 1.520,62.

Ao final de março, as ações preferenciais da Itaúsa estavam cotadas a R\$ 1,74 por ação, apresentando valorização de 2,4 %, contra desvalorização de 19 % obtida pelo índice Bovespa.

Principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa.

	31/03	R\$ mil		
		Controladora	Minoritários	Conglomerado
Lucro líquido total	2001	465.217	344.384	809.601
	2000	166.084	199.526	365.610
• Lucro líquido recorrente	2001	308.183	357.266	665.449
	2000	166.084	199.526	365.610
• Lucro líquido extraordinário	2001	157.034	(12.882)	144.152
	2000			
Patrimônio líquido	2001	4.520.744	4.326.822	8.847.566
	2000	3.664.016	3.700.220	7.364.236
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	2001	47,96	35,84	41,94
	2000	19,40	23,38	21,39
Dividendos / Juros sobre o capital próprio	2001	58.735	91.011	149.746
	2000	66.449	71.925	138.374

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

O quadro a seguir reúne os principais indicadores consolidados por empresa e pelo total do Conglomerado:

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

BANCO ITAÚ

O Banco Itaú obteve lucro líquido consolidado de R\$ 625 milhões no trimestre, com rentabilidade anualizada de 42,1% sobre o patrimônio líquido consolidado e crescimento de 71,2% sobre o mesmo período de 2000. Este lucro contém impacto positivo de R\$ 154 milhões, resultante da aplicação da variação cambial (10,6%) líquida da taxa Selic (3,6%) sobre a parcela dos investimentos no exterior não submetidos a *hedge* cambial.

O lucro líquido consolidado por lote de mil ações foi de R\$ 5,51, com crescimento de 77,7% sobre o 1º trimestre de 2000 (9,6% sobre o 4º trimestre de 2000). O valor patrimonial alcançou R\$ 60,06. O patrimônio líquido consolidado de R\$ 6,8 bilhões evoluiu 11,3% sobre março de 2000 (2,6% sobre dezembro de 2000).

Os ativos consolidados do Itaú atingiram R\$ 74,6 bilhões ao final do trimestre, com evolução de 37,8% sobre março de 2000 (7,2% sobre dezembro de 2000).

A carteira de crédito do Banco cresceu 47,9% sobre março de 2000 (9,8% em relação a dezembro de 2000). A carteira de crédito do segmento de grandes empresas manteve o ritmo de crescimento, com aumento de 48,7% sobre março de 2000 (14,2% em relação a dezembro de 2000). As carteiras de pequenas e médias empresas evoluíram 68,8% sobre março de 2000 (-3,1% em relação a dezembro de 2000). O segmento de pessoas físicas apresentou crescimento de 79,2% sobre março de 2000 (20,5% em relação a dezembro de 2000) no volume da carteira, destacando-se a demanda por operações de crédito pessoal e financiamentos para aquisição de bens.

Ao final do primeiro trimestre, o Itaú alcançou R\$ 103,4 bilhões em recursos consolidados próprios livres somados aos captados e administrados, volume 33,7% superior ao de março de 2000 (4,6% sobre dezembro de 2000). Deste total, R\$ 44,4 bilhões correspondem aos fundos de investimento e a outros recursos administrados que, por sua vez, evoluíram 30,0%.

No trimestre, houve aumento de 6,0% na base de cartões de crédito emitidos e de 11,2% no número de clientes que acessam o Itaú por meio de home e office banking

(Bankline Internet). O serviço Itaú-AOL, lançado em janeiro, já atingia mais de 100 mil usuários no final do trimestre. O serviço Itaumotors, inédito no mercado financeiro, recentemente lançado, já conta com mais de 3 mil acessos por dia.

Na área sócio-cultural merece destaque a importante atuação do Instituto Itaú Cultural, que acaba de lançar a Enciclopédia Itaú Cultural de Artes Visuais, um rico acervo virtual sobre a arte brasileira, e o Programa Itaú Social, que já alocou neste primeiro trimestre mais de R\$ 3 milhões para diversos projetos. Este ano, acontecerá a 4ª edição do Prêmio Itaú-Unicef – Educação & Participação, que mobilizará todas as ONGs brasileiras com projetos voltados à educação.

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária do Banco Itaú, de 23.04.01, foi prestada homenagem ao Dr. Eudoro Villela (ex-presidente do Conselho de Administração da Itaúsa e ex-vice-presidente do Conselho de Administração do Itaú), cuja dedicação e trabalho pelo Banco foram ressaltados. Na sala da Assembléia foi descerrado um retrato desse ilustre membro do Conselho e decidido dar o seu nome para a quinta torre do CEI – Centro Empresarial Itaúsa, que será ocupada por unidades do Banco Itaú.

Foi eleito o Conselho de Administração, fortalecido com a adição de novos membros, pessoas sem vínculo anterior com a organização, de notória proeminência e reconhecido valor, os senhores Pérsio Arida, PhD pelo Massachussets Institute of Technology e ex-presidente do Banco Central do Brasil, e Roberto Teixeira da Costa, economista, primeiro presidente da CVM. Simultaneamente, passou a compor o Conselho o senhor José Vilarasau Salat, presidente da Caja de Ahorros y Pensiones de Barcelona (“la Caixa”), organização que detém 3% de participação acionária no Itaú.

A contribuição desses novos membros traduz a prioridade atribuída pelo Banco ao seu modelo de governança corporativa, em linha com a modernidade de gestão, assim como seu foco na geração de valor para os acionistas.

Principais Indicadores de desempenho – Banco Itaú Consolidado

	R\$ milhões		
	31/03/2001		Evolução (%)
Lucro líquido	625	365	71,2
Patrimônio Líquido	6.815	6.125	11,3
LL/PL (%)	42,1	26,1	
Total de Recursos	103.422	77.366	33,7
Recursos Captados	54.886	39.713	38,2
Recursos Administrados	44.366	34.135	30,0
Capital de Giro	4.170	3.518	18,5
Ativos Totais	74.563	54.094	37,8
Operações de Crédito, Leasing, Outros Créditos, Adiantamentos e Garantias	29.931	20.241	47,9
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (*)			
Excedente ao Mínimo Exigido	630	625	0,9
Coefficiente de Solvabilidade (Índice de Basileia) (%)	13,4	20,8	

(*) já considera os critérios da Resolução 2.682/99.

Seguros, Previdência e Capitalização

A Itauseg e suas subsidiárias apresentaram lucro líquido de R\$ 38 milhões no trimestre, com rentabilidade anualizada de 23,3%. Os prêmios auferidos atingiram R\$ 375 milhões e as provisões técnicas R\$ 942 milhões. O índice de sinistralidade da Itauseg foi de 59,6%, contra 60,9% observado em igual período de 2000. Com isso, o *combined ratio* atingiu 93,2%, melhorando 4,3 pontos percentuais.

A Itaucap e a Itauprev apresentaram no final do período reservas técnicas de R\$ 821 milhões e R\$ 971 milhões, respectivamente.

ITAÚSA PORTUGAL

Holding do grupo para as atividades na União Européia, a Itaúsa Portugal, SGPS, S.A., apresentou no final do trimestre ativos consolidados de EUR 1,9 bilhão (US\$ 1,7 bilhão), com crescimento de 36,3% no ano em relação a igual período de 2000. O lucro líquido recorrente atingiu EUR 9,5 milhões (US\$ 8,4 milhões), valor 42,6% superior ao de igual período de 2000, correspondendo à rentabilidade anualizada de 14,7% sobre o patrimônio líquido consolidado de EUR 265,6 milhões (US\$ 234,6 milhões).

A controlada Banco Itaú Europa (BIE), banco incorporado sob a legislação portuguesa e supervisionado pelo Banco de Portugal, encerrou o trimestre com ativos totais de EUR 1.686 milhões (US\$ 1.483 milhões) e patrimônio líquido de EUR 194 milhões (US\$ 171 milhões), com crescimento de 37,3% e 6,7%, respectivamente, em relação a igual período de 2000. O lucro líquido foi de EUR 5 milhões (US\$ 4 milhões), com expansão de 69,3%, apresentando rentabilidade anualizada de 10,9% sobre o patrimônio líquido.

O Banco Itaú Europa Luxembourg (BIEL), que opera supervisionado pelo Banco Central de Luxemburgo, dedica-se exclusivamente a atividades de *private banking*. O BIEL administrava, ao final do exercício, recursos que ultrapassavam US\$ 796 milhões, tendo obtido lucro líquido de EUR 1,9 milhão (US\$ 1,7 milhão), com rentabilidade anualizada de 28,3% sobre o patrimônio líquido.

A associada BPI, SGPS, S.A., holding de um dos mais importantes grupos bancários portugueses, na qual o Grupo Itaú tem participação de 15%, apresentou, no final do período, ativos de EUR 22,8 bilhões (US\$ 20,1 bilhões) e lucro líquido de EUR 38,8 milhões (US\$ 34,3 milhões), traduzindo rentabilidade anualizada de 16,4%. A participação do Grupo Itaú na BPI, SGPS está concentrada na IPI – Itaúsa Portugal Investimentos, Lda., em cujo capital social a Itaúsa Portugal detém quota de 51% e o Banco Itaú os 49% restantes.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

DURATEX

A Duratex atingiu no trimestre faturamento consolidado de R\$ 235,4 milhões, 9,9% superior ao de igual período de 2000. O lucro operacional totalizou R\$ 32,8 milhões correspondendo ao resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) de R\$ 46,9 milhões, ligeiramente acima do valor apresentado em 2000, e absorveu um incremento nas provisões para créditos de liquidação duvidosa e de reestruturação da ordem de R\$ 1,6 milhão.

O Lucro Líquido de R\$ 19,1 milhões superou em 56% o valor de R\$ 12,2 milhões registrado no 1º trimestre de 2000.

No período a Duratex investiu R\$ 47,8 milhões, referentes ao Plano de Aplicação de Recursos - PAR, com os seguintes destaques:

- aquisição dos equipamentos para a nova planta de HDF/MDF de tecnologia inovadora, com *down payment* no valor de R\$ 10,9 milhões,
- compra de terras e florestas no valor de R\$ 13,4 milhões,
- instalação do novo forno na área de louças sanitárias, com aumento de 30% em sua capacidade de produção e início de operação previsto para o final de junho,
- início das obras da 2ª fase da nova linha de produção de painéis de madeira aglomerada em Itapetininga que elevará a capacidade de produção da fábrica em 67%, a partir do quarto trimestre de 2001, e
- a entrada em operação de uma impregnadora de papéis em Agudos.

No trimestre, o volume de vendas da Divisão Madeira cresceu 6,8% no segmento de painéis de madeira e 31% no segmento de pisos laminados, em relação a igual período de 2000.

As vendas da Divisão Deca cresceram 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar do fraco desempenho do mercado da construção civil, ainda fortemente influenciado pela escassez de crédito e pelas elevadas taxas de juros.

A Deca Piazza enfrentou mais um período de retração geral dos negócios e de aumento dos índices de inadimplência, desencadeados pelo agravamento das condições macroeconômicas da Argentina, o que levou a empresa a apresentar resultado negativo de US\$ 1,8 milhão.

O total das exportações no período foi de US\$ 9,0 milhões.

ITAUTEC PHILCO

A receita bruta de vendas e serviços da Itautec Philco atingiu R\$ 314,1 milhões, superior em 15,0% à obtida em igual período de 2000. Entretanto, este crescimento não foi refletido no resultado do trimestre, que ficou abaixo do obtido no mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, aos aumentos de custos decorrentes da elevação da cotação do dólar. O lucro líquido do período foi de R\$ 6,4 milhões, inferior em 37% ao obtido no 1º trimestre de 2000. O resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) atingiu R\$ 24,2 milhões, 6,2% inferior ao obtido em igual período de 2000.

O lucro líquido, acrescido do valor das provisões e depreciações apropriadas no período, resultou numa geração de recursos de R\$ 37,0 milhões. Os investimentos em capital de giro atingiram R\$ 53,0 milhões.

Foram liberados pelo BNDES R\$ 33,6 milhões do financiamento para o Plano de Aplicação de Recursos da empresa (PAR), representando 32% do crédito aprovado em dezembro de 2000. O PAR acumulou no período R\$ 28,1 milhões, sendo R\$ 10,5 milhões em desenvolvimento de tecnologia, R\$ 9,9 milhões em imobilizado para automação industrial e modernização das plantas industriais, R\$ 3,4 milhões em equipamentos para locação em clientes e R\$ 4,3 milhões em promoção e propaganda.

No trimestre, no segmento de micros e servidores, as vendas de PCS cresceram 16% e de servidores 98% sobre igual período de 2000. O principal lançamento no trimestre foi a linha de *Notebooks - Infoway Note* que foi considerado pelas revistas "PC World" e "Info Exame" como produto de melhor custo/benefício no mercado. O segmento de automação bancária cresceu 38% na produção de terminais de auto-atendimento, em relação ao primeiro trimestre de 2000. A empresa participou da feira CeBit, em Hannover, o maior evento de informática e telecomunicações, apresentando o terminal *WebWay* para auto atendimento e *ATM's full-function*.

O site de vendas diretas ItautecShop recebeu mais de 260 mil visitas, com crescimento de receita de 7% em relação ao primeiro trimestre de 2000, tornando-se o principal canal de vendas do *Infoway Note*. No segmento de hospedagem de sites e soluções Internet, a Itautec.com Serviços está ampliando sua base de clientes com novos projetos para aplicações B2B.

A receita bruta da Philco cresceu 61% em relação a igual período de 2000. Contribuiu para este resultado o bom desempenho da linha de *TVs Platinum*. Os novos modelos de *mini-system* para 3 CDs lançados no final de 2000 tiveram grande aceitação, em especial pelo público jovem, graças ao seu *design* e preço competitivo.

No segmento de semicondutores, a queda do preço de memórias chegou a 45% mundialmente, impactando os preços também no Brasil. Apesar disso, o volume de peças comercializadas pela Itaucom cresceu 5% sobre igual período de 2000. No segmento de placas de circuito impresso, manteve-se a estratégia de diversificação da base de clientes, o que gerou aumento de 12% no volume comercializado.

ELEKEIROZ

Manteve-se o estreitamento das margens operacionais na indústria química brasileira, devido à dificuldade dos segmentos expostos à competição externa, em repassar o aumento dos custos das matérias primas para os preços finais, mesmo com câmbio desfavorável para as importações.

As expedições da Elekeiroz totalizaram 73 mil toneladas no trimestre, com crescimento de 14% sobre igual período de 2000. Dentre os produtos orgânicos que responderam por 20 mil toneladas destas expedições, destaca-se o crescimento de 29% do anidrido maleico, já produzido normalmente na fábrica ampliada. Os inorgânicos responderam por 53 mil toneladas, destacando-se o ácido sulfúrico com crescimento de 35%.

As obras de expansão da planta de formaldeído tiveram continuidade no trimestre, juntamente com a instalação das facilidades para a produção do concentrado uréia formol (CUF), a ser utilizado como complemento e substituto do próprio formol na fabricação de resinas para a indústria de painéis de madeira. Este projeto prevê investimentos de R\$ 6 milhões, com início de operações previsto para setembro de 2001.

ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

A atuação da Itaúsa Empreendimentos continuou focada no Panamérica Park, projeto com nove prédios de escritórios, localizado na Zona Sul de São Paulo. Está sendo desenvolvido em associação com a Hines do Brasil, num investimento conjunto superior a R\$ 70 milhões.

A primeira etapa do empreendimento foi concluída em março com a entrega de três edifícios, dos quais dois já foram alugados. O Panamérica Park deverá estar concluído até setembro de 2001.

RECURSOS HUMANOS

No trimestre, a remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 772,4 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos funcionários e seus dependentes englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais, entre outros. Estes benefícios chegaram a R\$ 96,4 milhões, destacando-se os Planos de Aposentadoria Complementar

oferecidos pela Fundação Itaúbanco, Fundação Duratex, Aricanduva Previdência e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, os quais já beneficiam 8.979 ex-funcionários, em montante de R\$ 44 milhões.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pelo apoio e confiança com que nos distinguiram. Aos clientes, agradecemos pela fidelidade e pela receptividade às inovações introduzidas em nossos produtos e serviços. Cumprimentamos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência na realização de seu trabalho.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 07/05/2001)

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	1º Trimestre	ÁREA FINANCEIRA e de SEGUROS		ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (2)
		BANCO ITAÚ S.A. (Consolidado)	SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (1)	DURATEX	ITAUTEC PHILCO	ELEKEIROZ	
Ativos Totais	2001	74.563.226	6.112.408	1.480.542	784.257	207.578	77.494.091
	2000	54.093.541	5.030.361	1.130.493	563.007	190.727	56.101.888
Receitas Operacionais (3)	2001	5.460.970	830.228	185.378	277.231	30.824	6.046.178
	2000	2.981.865	673.677	169.280	240.961	26.531	3.425.774
Lucro Líquido	2001	625.213	99.936	19.135	6.418	1.746	809.601
	2000	365.275	60.995	12.248	10.250	3.043	365.610
Patrimônio Líquido	2001	6.815.626	2.917.452	857.900	284.798	147.802	8.847.566
	2000	6.124.818	2.499.929	622.795	245.419	141.083	7.364.236
Rentabilidade anualizada (LL / PL) %	2001	42,1%	14,4%	9,2%	9,3%	4,8%	41,9%
	2000	26,1%	10,1%	8,1%	17,8%	8,9%	21,4%
Geração Interna de Recursos (4)	2001	984.914	39.520	31.342	17.282	3.781	1.157.380
	2000	612.499	39.916	31.181	21.746	4.646	630.392

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão sendo apresentados, tar separadamente de modo a evidenciá-

(2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de op intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- . Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capi Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- . Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Fini Ganhos de Capital.
- . Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- . acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- . não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31.03.2001	31.03.2000	PASSIVO	31.03.2001	31.03.2000
Circulante e Realizável a Longo Prazo			Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Disponível.....	1.619.886	1.607.066	Recursos Captados por Controladas		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	7.172.710	4.013.295	Moedas Estrangeiras	6.579.837	5.108.820
Operações de Crédito.....	20.116.304	13.890.422	Moeda Nacional.....	32.835.934	26.077.443
Aluguéis e Arrendamentos.....	1.018.695	554.328	Mercado Aberto.....	10.278.877	4.289.307
Contas e Duplicatas a Receber.....	14.006.540	8.957.915	Obrigações por Empréstimos		
Títulos e Valores Mobiliários.....	20.771.784	16.339.801	Moedas Estrangeiras.....	539.673	420.907
Estoques			Moeda Nacional.....	407.543	307.592
Produtos.....	354.645	237.089	Compromissos Imobiliários.....	2.432	2.288
Imóveis.....	41.377	24.246	Dividendos a Pagar.....	250.836	154.616
Despesas Antecipadas.....	252.954	217.177	Obrigações Fiscais e Previdenciárias.....	1.326.380	922.998
Relações Interbancárias de Controladas.....	7.839.435	6.370.986	Provisões e Contas a Pagar.....	9.722.827	6.523.730
			Relações Interbancárias de Controladas.....	3.753.716	2.503.572
			Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e		
			Capitalização - Comprometidas.....	444.531	331.980
Total do Ativo Circulante e Realizável a Longo Praz	73.194.330	52.212.325	Total do Passivo Circulante e Exigível a Longo Praz	66.142.586	46.643.253
Permanente			Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização em Controladas - Não Comprometidas.....	2.344.225	1.904.201
Investimentos.....	745.534	597.048			
Imobilizado			Resultado de Exercícios Futuros.....	159.714	190.198
De Uso Próprio.....	3.222.447	2.961.787			
De Locação.....	21.423	21.312	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Reservas Florestais.....	73.541	72.260	Patrimônio Líquido Referente às Participações		
Diferido			Minoritárias nas Subsidiárias.....	4.326.822	3.700.220
Gastos de Organização e Expansão	182.541	174.124			
Ágios a Amortizar.....	54.275	63.032	Patrimônio Líquido da Controladora		
Total do Ativo Permanente.....	4.299.761	3.889.563	Capital Social.....	1.800.000	1.587.911
			Reservas de Capital.....	55.273	74.714
			Reservas de Reavaliação	56.013	61.093
			Reservas de Lucros.....	2.609.458	1.940.298
			Total do Patrimônio Líquido da Controladora.....	4.520.744	3.664.016
			Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa.....	8.847.566	7.364.236
TOTAL DO ATIVO	77.494.091	56.101.888	TOTAL DO PASSIVO.....	77.494.091	56.101.888

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO DO PERÍODO
(Em Milhares de Reais)

	31.03.2001	31.03.2000
Receitas Operacionais.....	6.046.178	3.425.774
Despesas Operacionais.....	(5.225.625)	(2.856.437)
Resultado Operacional.....	820.553	569.337
Resultado Não Operacional.....	6.647	3.130
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações.....	827.200	572.467
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Devidos Sobre Operações do Período.....	(183.277)	(174.661)
A Compensar Referentes à Adições Temporárias.....	87.141	816
Resultado Extraordinário.....		
Da Controladora.....	157.034	-
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias.....	(12.882)	-
Participações no Lucro.....	(65.615)	(33.012)
Empregados.....	(54.676)	(23.872)
Administradores - Estatutárias.....	(10.939)	(9.140)
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias.....	(344.384)	(199.526)
Lucro Líquido da Controladora.....	465.217	166.084
Lucro Líquido da Controladora.....	465.217	166.084
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias.....	344.384	199.526
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA.....	809.601	365.610
Numero de Ações em Circulação (em milhares).....	2.972.961	2.972.961
Lucro Líquido da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$).....	156,48	55,86
Valor Patrimonial da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$).....	1.520,62	1.232,45
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CONTROLADORA.....	308.183	166.084
EVOLUÇÃO ANUAL DO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CONT	85,6%	
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	157.034	-
TOTAL CONTROLADORA.....	465.217	166.084

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS PERÍODO DE 1º.01 a 31.03.2001 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas sem a segregação entre circulante e longo prazo, consistentemente com a apresentação trimestral anterior.

NOTA 2 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

Banco Itaú S.A.; Banco Itaú Europa, S.A.; Banco Banerj S.A.; Banco Banestado S.A. (a); Banco Bemge S.A.; Banco Itaú Buen Ayre S.A.; Itaú Seguros S.A.; Itaú Capitalização S.A.; Duratex S.A.; Itautec Philco S.A.; Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.

(a) Nova denominação social do Banco do Estado do Paraná S.A., investimento adquirido pela controlada Banco Itaú S.A. em 17.10.2000.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Consolidação - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, sendo os tributos correspondentes diferidos.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Operações de Crédito, Recursos Captados por Controladas, Captações no Mercado Aberto e demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar.

- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustados por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
- d) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.
- e) **Investimentos** – Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das subsidiárias no exterior, consolidadas na ITAÚSA CONSOLIDADO, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso país e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31.12.1995.
- f) **Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

	%	
Imóveis de uso		4
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicação	10	a 25
Sistemas de processamento de dados	20	a 50

- g) **Diferido** – Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base nos prazos de locação, e aquisição e desenvolvimento de logísticas, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.
- h) **Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização** - As Provisões de Prêmios Não Ganhos referentes às operações de seguro são calculadas com base no valor nominal dos prêmios retidos de acordo com critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 14/1988 e para Provisão relativa ao ramo de automóveis, complementada com base na tarifa referencial, conforme Circulares SUSEP nºs 02/1994 e 05/1994 - As Provisões Técnicas das operações de previdência privada e de capitalização são constituídas de acordo com as Notas Técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.
- i) **Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS** - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	8,00%
Adicional de Contribuição Social (*)	1,00%
PIS	0,65%
COFINS	3,00%

(*) No período de 1º.05.1999 a 31.01.2000 a alíquota foi de 4%.

A partir de 1º.02.2000, com vigência até 31.12.2002, foi reduzida para 1%.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

NOTA 4 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do período são demonstrados a seguir:

	1º.01 a 31.03.2001	1º.01 a 31.03.2000
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	827.200	572.467
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente	(281.248)	(194.639)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	133.761	52.752
Participações em Coligadas	3.014	3.929
Despesas/Provisões Indedutíveis e Outras	82.628	(14.732)
Juros sobre o Capital Próprio	48.119	63.555
(Inclusões) Exclusões Temporárias	(28.484)	(21.359)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.256)	20.928
Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outras	(12.228)	(42.287)
Outros Ajustes:	(7.306)	(11.415)
Imposto de Renda de Agências e Subsidiárias no Exterior	(7.306)	(11.415)
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Período	(183.277)	(174.661)
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	(22.448)	(20.756)
Total do encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos	(205.725)	(195.417)

(*) Conforme nota 3i

- b) Abaixo, composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referentes a adições temporárias:

	1º.01 a 31.03.2001	1º.01 a 31.03.2000
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar referentes a adições temporárias	87.141	816
Créditos Tributários:		
Constituição/ (Reversão) sobre Adições/Exclusões Temporárias	16.283	3.049
Constituição sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	55.506	8.144
Constituição/(Reversão) Sobre Estoque inicial de Prejuízo Fiscal/Baixas e Outros	15.352	(10.377)

c) O saldo de Créditos Tributários e Obrigações Fiscais Diferidas (Imposto de Renda e Contribuição Social), era representado por:

	31.12.2000	Movimentação Líquida	31.03.2001
Créditos Tributários			
Diferenças temporárias, representadas por:			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	712.215	15.755	727.970
Provisões para Desvalorização de TVM/Dep. Interfinanceiros	268.381	(22.020)	246.361
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	26.086	22.809	48.895
Provisões para Contingências Fiscais	188.199	6.740	194.939
Provisões Trabalhistas	161.160	4.202	165.362
Provisões para Contingências Cíveis	62.937	14	62.951
Provisões para Imóveis	51.542	(588)	50.954
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	721.897	79.946	801.843
Outros	500.591	(16.568)	484.023
TOTAL	2.693.008	90.290	2.783.298
Obrigações Fiscais Diferidas			
Diferenças Temporárias, representadas por:			
Superveniência de Depreciação – Leasing	135.341	16.604	151.945
Reserva de Reavaliação	22.182	(401)	21.781
Tributação sobre Resultados de Agências e Subsidiárias no Exterior	37.559	(9.080)	28.479
Outras Provisões	17.400	(2.139)	15.261
TOTAL	212.482	4.984	217.466

A expectativa de prazo médio para realização é de 4 anos.

NOTA 5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA

a) Ações

O capital social está representado por 2.972.960.911 ações escriturais nominativas, sendo 1.090.162.829 ações ordinárias e 1.882.798.082 ações preferenciais.

Conforme deliberado em AGE de 19.03.2001, foi aprovado aumento de capital da ITAÚSA, passando de R\$ 1.800.000 para R\$ 1.935.000, com emissão de 33.002.336 ações ordinárias e 56.997.664 ações preferenciais, a serem integralizadas ao preço de R\$ 1,50 por ação, com prazo para o exercício do direito preferencial à subscrição, no período de 20 de março a 18 de abril de 2001. A integralização foi efetuada durante o mês de abril/2001. O referido aumento foi homologado em AGE de 26.04.2001.

Na AGE de 26.04.2001, foi proposto e aprovado, a conversão da controlada Itaucorp S.A., em subsidiária integral da ITAÚSA, mediante a incorporação por parte desta, de todas as ações do capital social da referida controlada, para tanto o capital da ITAÚSA, será elevado em R\$ 16.939, valor equivalente ao montante da avaliação das ações da Itaucorp S.A. de propriedade dos demais acionistas. Em consequência, a ITAÚSA emitirá 4.167.262 ações ordinárias e 3.377.241 ações preferenciais, atribuídas aos acionistas da Itaucorp S.A., não tendo os seus atuais acionistas, nos termos do Artigo 252 § 1º, da Lei nº 6404/1976, o direito de preferência para subscrevê-las.

Ainda na AGE de 26.04.2001, foi aprovado aumento de capital, por incorporação de reservas, passando de R\$ 1.951.939 para R\$ 2.316.939, sem emissão de novas ações.

Após as deliberações acima, o capital da ITAÚSA passará a ser representado por 3.070.505.414 ações escriturais nominativas sendo 1.127.332.427 ações ordinárias e 1.943.172.987 ações preferenciais.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Em substituição ao pagamento de dividendo, o Conselho de Administração deliberou que os efetuados a partir de janeiro de 1999, sejam pagos a título de juros sobre capital próprio.

c) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre a ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO

	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
ITAÚSA	444.162	4.721.646
Amortização de Ágios (1)	21.055	(790.790)
Crédito Tributário (2)	.-	591.526
Resultado Não realizado	.-	(1.638)
ITAÚSA CONSOLIDADO	465.217	4.520.744

(1) Relativos às aquisições, pela controlada Itaú, dos investimentos nos bancos Banestado, Bemge e Del Buen Ayre, de participação adicional no IBT e de participação adicional no BPI, ocorridas em exercícios anteriores, bem como ágios próprios e de outras controladas.

(2) Constituído no limite do ágio apurado na aquisição do Banestado pela controlada Itaú.

NOTA 6 – PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade. As transações com empresas consolidadas foram eliminadas nas demonstrações consolidadas, sendo que as demais, com empresas não consolidadas, não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA.

NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Derivativos

Em relação a operações com derivativos, as controladas da ITAÚSA, principalmente do ramo financeiro, vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos para gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. Para o acompanhamento tempestivo dos riscos dessas operações, têm investindo no desenvolvimento de sistemas internos de controle.

A ITAÚSA e suas controladas têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes destas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de

Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), envolvendo taxas prefixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

Os valores referentes às posições nos mercados de futuro, swap e opções são:

A) Registrados em contas patrimoniais: a) R\$ 115.714 em 31.03.2001 de ajustes a pagar e R\$ 12.567 em 31.03.2000 de ajustes a receber de contratos futuros, b) R\$ 127.622 em 31.03.2001 de ajustes a pagar e R\$ 120.558 em 31.03.2000 de ajustes a receber em operações de swap, c) R\$ 112.648 em 31.03.2001 e R\$ 6.176 em 31.03.2000 de prêmios líquidos pagos de operações com opções; B) Registrados em contas de compensação: a) R\$ 12.778.562 em 31.03.2001 e R\$ 3.421.765 em 31.03.2000 e R\$ 14.111.768 em 31.03.2001 e R\$ 3.532.057 em 31.03.2000 referentes a compromissos de compra e de venda, respectivamente, de contratos futuros, b) R\$ 10.625.563 em 31.03.2001 e R\$ 8.104.014 em 31.03.2000 e R\$ 10.753.185 em 31.03.2001 e R\$ 7.983.456 em 31.03.2000 referentes a posições ativas e passivas, respectivamente, de operações de swap, c) R\$ 1.034.945 em 31.03.2001 e R\$ 373.285 em 31.03.2000, R\$ 1.443.685 em 31.03.2001 e R\$ 184.678 em 31.03.2000, relativos a compromissos de compra, respectivamente, posição comprada e vendida é R\$ 907.162 em 31.03.2001 e R\$ 77.843 em 31.03.2000 e R\$ 841.776 em 31.03.2001 e R\$ 179.740 em 31.03.2000 relativos a compromissos de venda, respectivamente, posição comprada e vendida, de operações com opções.

b) Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos na ITAÚSA CONSOLIDADO, conforme abaixo, representados basicamente pelo Banco Itaú S.A. e suas controladas diretas e indiretas:

	<u>Contábil</u>		<u>Mercado</u>		<u>Lucro / (Prej.) Não Realizado</u>	
	<u>31.03.2001</u>	<u>31.03.2000</u>	<u>31.03.2001</u>	<u>31.03.2000</u>	<u>31.03.2001</u>	<u>31.03.2000</u>
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	7.172.710	4.013.295	7.174.336	4.034.914	1.626	21.619
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	20.736.353	16.456.783	21.644.668	17.405.799	908.315	949.016
Títulos e Valores Mobiliários	20.771.784	16.339.801	21.674.865	17.250.641	903.081	910.840
Derivativos - Diferencial a receber (pagar)	(35.431)	116.982	(30.197)	155.158	5.234	38.176
Operações de Crédito	20.024.449	13.894.087	19.998.023	13.912.419	(26.426)	18.332
Participação no BPI - SGPS, S.A.	270.147	142.443	609.579	455.043	339.432	312.600
Outros investimentos	383.719	352.202	379.951	355.463	(3.768)	3.261
Recursos Captados por Controladas	49.694.982	35.475.659	49.573.654	35.334.332	121.328	141.327
Obrigações por Empréstimos	947.216	728.499	934.340	723.086	12.876	5.413
Ações em Tesouraria	193.352	123.124	365.948	292.115	172.596	168.991
Total Não Realizado					1.525.979	1.620.559

O quadro não inclui os eventuais ganhos em ações de empresas controladas de capital aberto por serem de caráter permanente.

NOTA 8 – RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, foram segregadas à conta de Resultado Extraordinário líquidas dos respectivos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social), as receitas e despesas não recorrentes relativas à:

	1º.01 a 31.03.2001		
	ITAÚSA CONSOLIDADO		
	Controladora	Minoritário	Conglomerado
. Ganho Não Operacional (“La Caixa”) - Conforme fato relevante publicado em 15.02.2001 (*)	227.360	1.910	229.270
. Perda não operacional decorrente de aquisição de ações para manutenção em tesouraria pelo Banco Itaú S.A.	(58.517)	(1.147)	(59.664)
. Amortização de ágios em controladas	(1.003)	(1.351)	(2.354)
. Provisão para Reorganização Operacional – Banco Itaú S.A.	(10.806)	(12.294)	(23.100)
Resultado Extraordinário	157.034	(12.882)	144.152

(*) Efeito decorrente da operação realizada com a Caja de Ahorros y Pensiones de Barcelona (“la Caixa”) que, conforme Comunicado de Fato Relevante divulgado em 15.02.2001 pela Itaúsa, ampliou ainda mais o relacionamento iniciado no passado elevando sua participação no capital do Itaú, de modo a atingir 3% do capital total, representado por ações ordinárias e preferenciais.

NOTA 9 – RECLASSIFICAÇÃO PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão sendo apresentados de forma distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A fim de tornar as Demonstrações Contábeis de 31.03.2001 comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos do 1º trimestre de 2000.

	31.03.2000		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Receitas Operacionais	3.790.917	(365.143)	3.425.774
Despesas Operacionais	(3.222.667)	366.230	(2.856.437)
Resultado Operacional	568.250	1.087	569.337
Resultado Não Operacional	2.961	169	3.130
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	571.211	1.256	572.467
Imposto de Renda e Contribuição Social Devido sobre Operações do Exercício	(173.405)	(1.256)	(174.661)
Lucro Líquido	365.610		365.610

NOTA 10 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Os saldos patrimoniais, em R\$, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31.03.2001	31.03.2000
Investimentos permanentes no exterior	4.188.347	2.737.928
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(1.738.167)	(22.420)
Posição Cambial Líquida	2.450.180	2.715.508

b) A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanko, Fundação Duratex, Aricanduva Previdência e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado (entidades fechadas de previdência privada), que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso da FUNBEP e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 7.258 (R\$ 15.011 de 1º.01 a 31.03.2000). Os exigíveis atuariais, calculados de acordo com os modelos atuariais estabelecidos nas Notas Técnicas dos planos, cujos regimes são de capitalização composta, benefício definido, encontram-se integralmente cobertos ou provisionados, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

c) A ITAÚSA CONSOLIDADO recolheu ou provisionou impostos e contribuições no montante de R\$ 482.167 (R\$ 498.541 de 1º.01 a 31.03.2000), que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 755.606 (R\$ 762.582 de 1º.01 a 31.03.2000), que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

NOTA 11 – REVISÃO ESPECIAL DE AUDITORIA

As demonstrações contábeis consolidadas foram submetidas à revisão especial pela PricewaterhouseCoopers, de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 202, de 06.12.1993.

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão limitada

30 de abril de 2001

Ao Conselho de Administração e aos acionistas
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos uma revisão limitada das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR de Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e de Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Contadores - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
- 3 Baseados em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4 A revisão limitada das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram seu relatório, sem ressalvas, com data de 8 de maio de 2000.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0